

Territorialidade e políticas públicas no Brasil

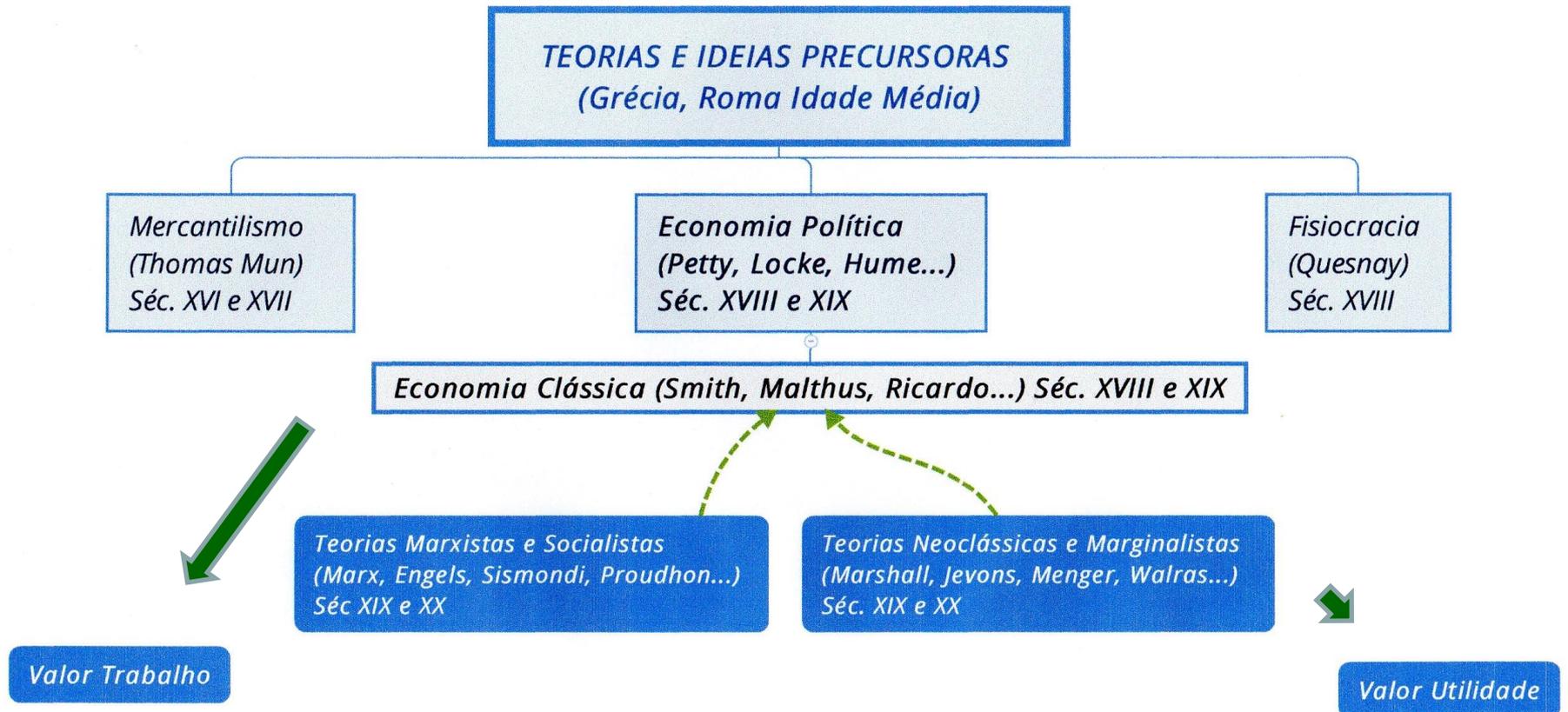
CURSO DO PROGRAMA PARA APERFEIÇOAMENTO DE CARREIRAS - 2018
Brasília, Escola Nacional de Administração Pública, 21 de maio a 05 de junho de 2018

Antonio Carlos F. Galvão (CGEE e CNPq)

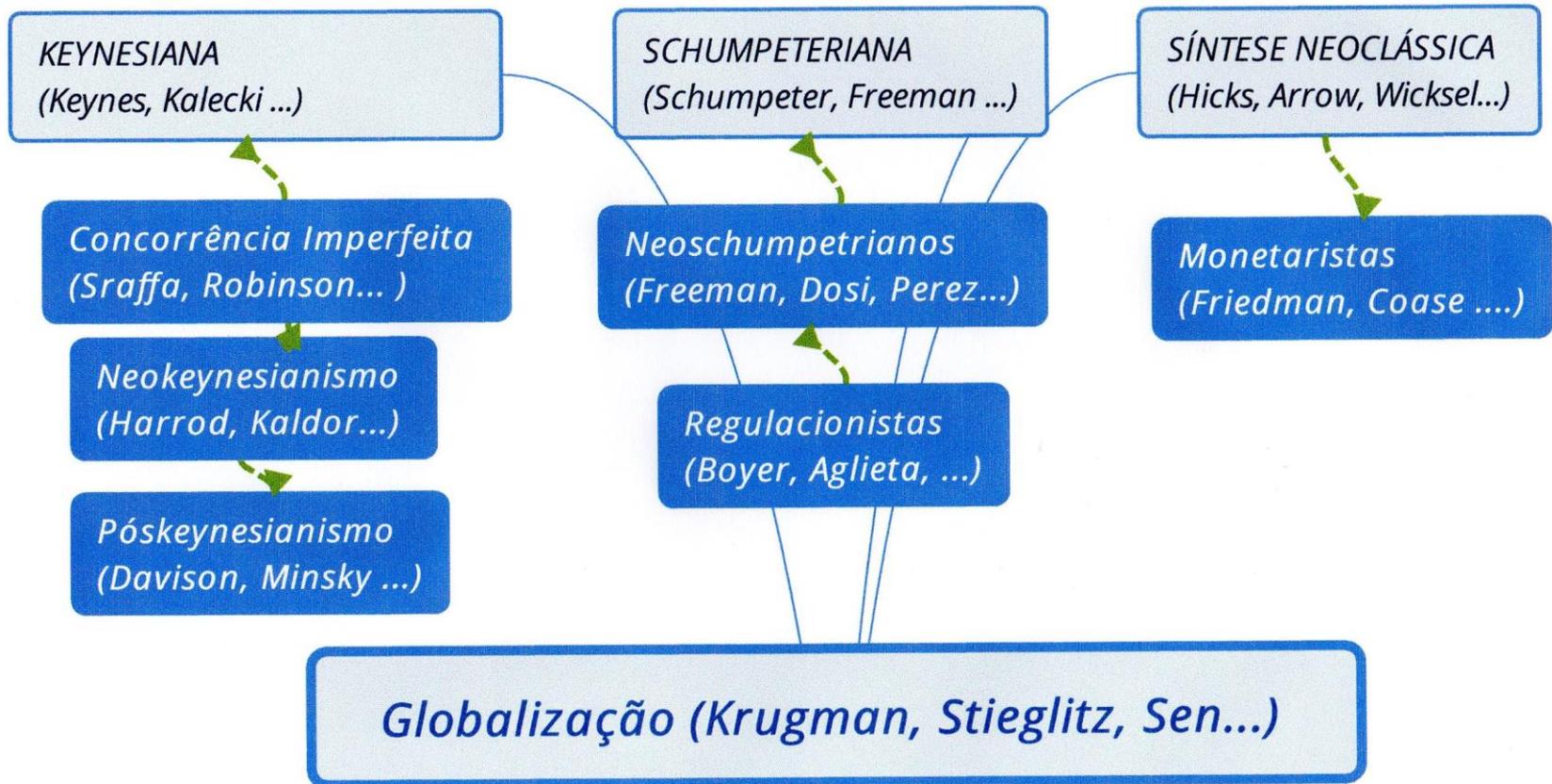
SUMÁRIO

- 1. Conceitos e abordagens na interpretação da Economia (Fundamentos, teorias e políticas)**
- 2. Configurações espaciais e políticas de desenvolvimento regional e ordenamento territorial no Brasil**
- 3. A experiência de política regional da União Europeia e outros países**
- 4. Das políticas de desenvolvimento regional às políticas territoriais: objetivos, estratégias, programas e instrumentos**
- 5. Estudo de caso 1 – O Projeto CDR/MEC**

Evolução básica das teorias econômicas...



Evolução básica das teorias econômicas desde o Século XX...



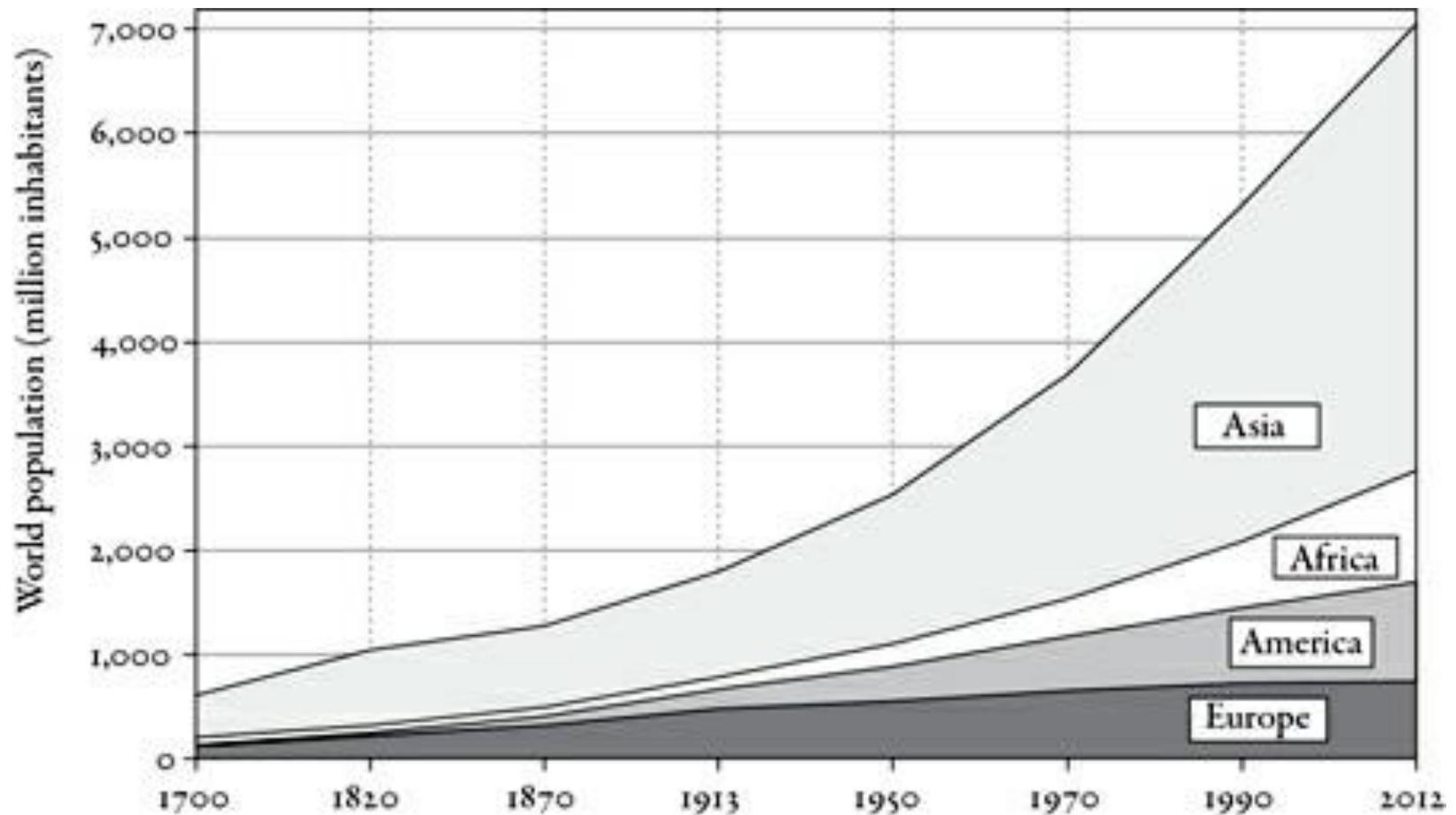
Funcionamento básico da sociedade capitalista 1

- » **Acumulação como norma → crescimento e inovação**
- » **Valorização / Não Desvalorização → sobrevivência e afirmação dos capitais**
- » **Ambiente de incerteza → decisões sem prévio conhecimento das condições futuras do mercado**
- » **Ato de produzir → aposta s/ condições futuras de realização das mercadorias**
 - requer mecanismos complexos de regulação capazes de propiciar a necessária margem para acomodar a difícil compatibilização entre atos de compra e venda, produção e comercialização, demanda por moeda e por ativos financeiros, investimentos em capital fixo e circulante, e assim por diante, no tempo e no espaço.

Funcionamento básico da sociedade capitalista 2

- » **Enraizamento espaço-temporal de parcela do movimento geral do capital**
 - Capital fixo e infraestruturas → prazos maiores de rotação e circulação dos capitais
- » **Contradições permanentes na distribuição da renda → tendência ao conflito (especialmente nas crises)**
 - Capital / Trabalho (básica); Capital / Capital (entre frações e formas funcionais); Trabalho / Trabalho (entre grupos ocupacionais e categorias)
- » **Instabilidade → ciclos e mudança técnica paradigmática**
 - Propensão a inovar é regulada pelos custos e capacidade de realização da produção
- » **Estado → moeda e coerção como coadjuvantes da regulação**
 - Mediação entre interesses imediatos e de longo prazo dos capitais
- » **Finanças e Crédito → elementos de distensão do sistema**

Evolução da população mundial...



PIKETTY, Thomas; **Capital in the Twenty-First Century**. Cambridge, The Belknap Press of Harvard University Press, 2014

Avanço da produção per capita...

TABLE 2.1.

World growth since the Industrial Revolution (average annual growth rate)

Years	World output (%)	World population (%)	Per capita output (%)
0-1700	0.1	0.1	0.0
1700-2012	1.6	0.8	0.8
1700-1820	0.5	0.4	0.1
1820-1913	1.5	0.6	0.9
1913-2012	3.0	1.4	1.6

Note: Between 1913 and 2012, the growth rate of world GDP was 3.0 percent per year on average. This growth rate can be broken down between 1.4 percent for world population and 1.6 percent for per capita GDP.

Sources: See piketty.pse.ens.fr/capital21c.

PIKETTY, Thomas; **Capital in the Twenty-First Century**. Cambridge, The Belknap Press of Harvard University Press, 2014

Mudanças na composição setorial...

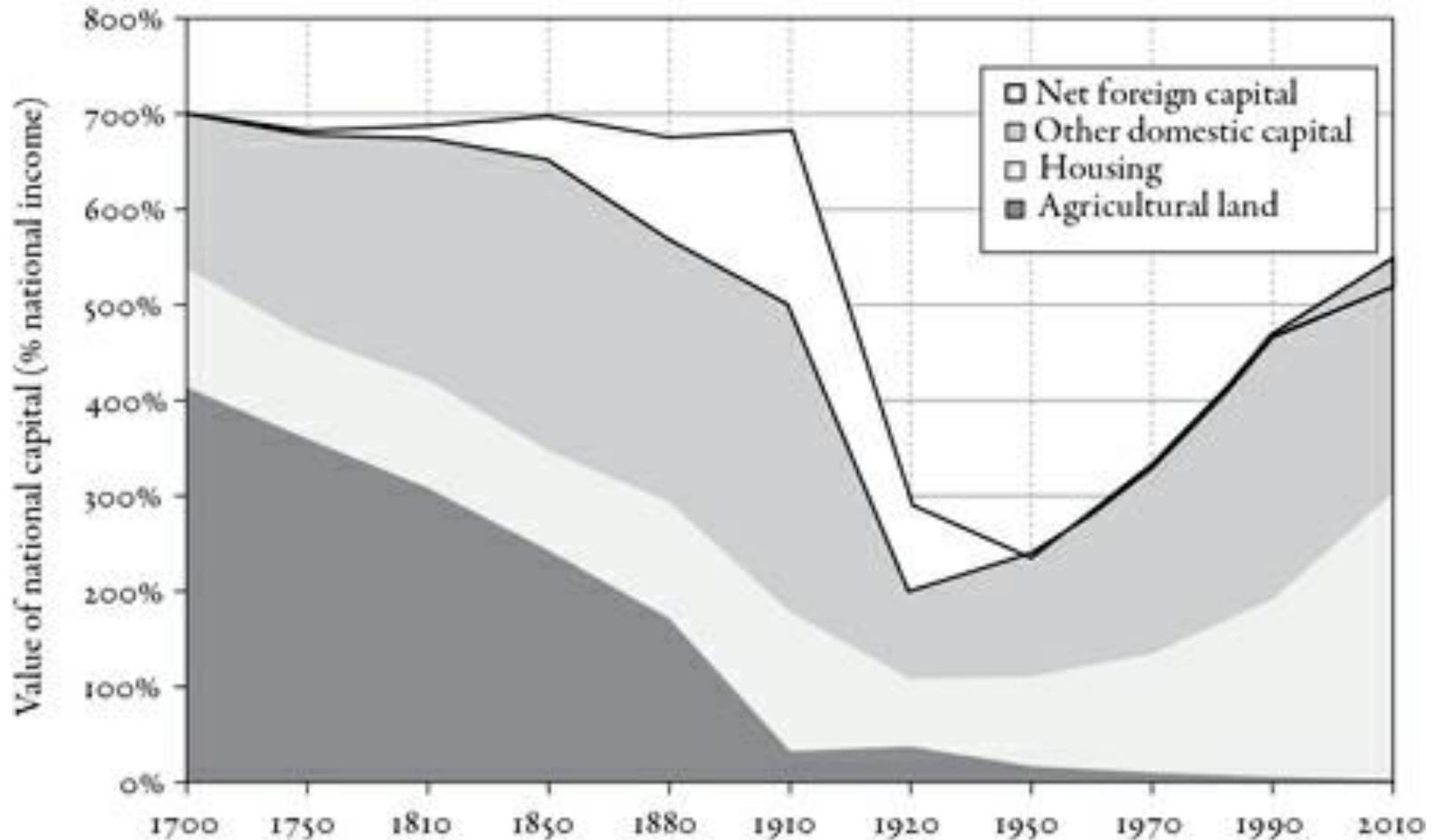
TABLE 2.4.
Employment by sector in France and the United States, 1800–2012
(% of total employment)

Year	France			United States		
	Agriculture	Manufacturing	Services	Agriculture	Manufacturing	Services
1800	64	22	14	68	18	13
1900	43	29	28	41	28	31
1950	32	33	35	15	34	50
2012	3	21	76	2	18	80

Note: In 2012, agriculture made up 3% of total employment in France v. 21% in manufacturing and 76% in services. Construction—7% of employment in France and the United States in 2012—was included in manufacturing.

Sources: See piketty.pse.ens.fr/capital21c.

Evolução da composição do capital...



PIKETTY, Thomas; **Capital in the Twenty-First Century**. Cambridge, The Belknap Press of Harvard University Press, 2014

Table 1 - Custos reais Navegação longo curso (1910 = 100)

1750	1790	1830	1870	1910	1930	1960	1990
298	376	287	196	100	107	47	51

Sources: derived using Dollar (2001), Harley (1988), Isserlis (1938)

Table 2 - Exportações /PNB mundiais (%)

1820	1870	1913	1929	1950	1973	1998
1.0	4.6	7.9	9.0	5.5	10.5	17.2

Source: Maddison (2001)

Table 3 – Níveis de urbanização (% população: + 5.000 hab.)

	1800	1850	1910	1980
Inglaterra	23	45	75	79
França	12	19	38	69
Alemanha	9	15	49	75
Europa	12	19	41	66
Estados Unidos	5	14	42	65
Austrália	-	8	42	80
América Latina	14	18	22	63
Terceiro Mundo	9	9	10	32

Source: Bairoch (1988), Tables 13.4, 29.1.

Algumas evidências adicionais do caráter progressista do sistema econômico capitalista...

N. CRAFT e A. J. VENABLES;
Globalization in History: A Geographical Perspective. Centre for Economic Performance; London School of Economics and Political Science

TABLE 2.5.
Per capita output growth since the Industrial Revolution
(average annual growth rate)

Years	Per capita world output (%)	Europe (%)	America (%)	Africa (%)	Asia (%)
0-1700	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1700-2012	0.8	1.0	1.1	0.5	0.7
1700-1820	0.1	0.1	0.4	0.0	0.0
1820-1913	0.9	1.0	1.5	0.4	0.2
1913-2012	1.6	1.9	1.5	1.1	2.0
1913-1950	0.9	0.9	1.4	0.9	0.2
1950-1970	2.8	3.8	1.9	2.1	3.5
1970-1990	1.3	1.9	1.6	0.3	2.1
1990-2012	2.1	1.9	1.5	1.4	3.8
1950-1980	2.5	3.4	2.0	1.8	3.2
1980-2012	1.7	1.8	1.3	0.8	3.1

Note: Between 1910 and 2012, the growth rate of per capita output was 1.7% per year on average at the world level, including 1.9% in Europe, 1.6% in America, etc.

Sources: See piketty.pse.ens.fr/capital21c.

Taxas elevadas de crescimento produto per capita desde a revolução industrial...

Globalização favorecendo Ásia

Era de ouro keynesiana

PIKETTY, Thomas; **Capital in the Twenty-First Century**. Cambridge & London, The Belknap Press of Harvard University Press, 2014

Mito do Paraíso terrestre e a estética de Wakanda ...

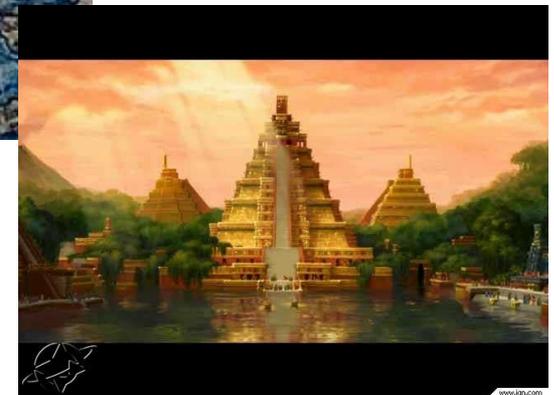
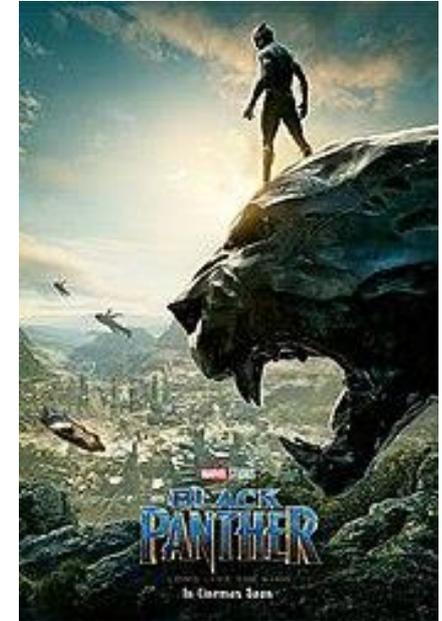
Sociedade negra evoluída de alta tecnologia, isolada no interior da selva africana ...



Nações desenvolvidas se curvariam ao poderio de Wakanda...

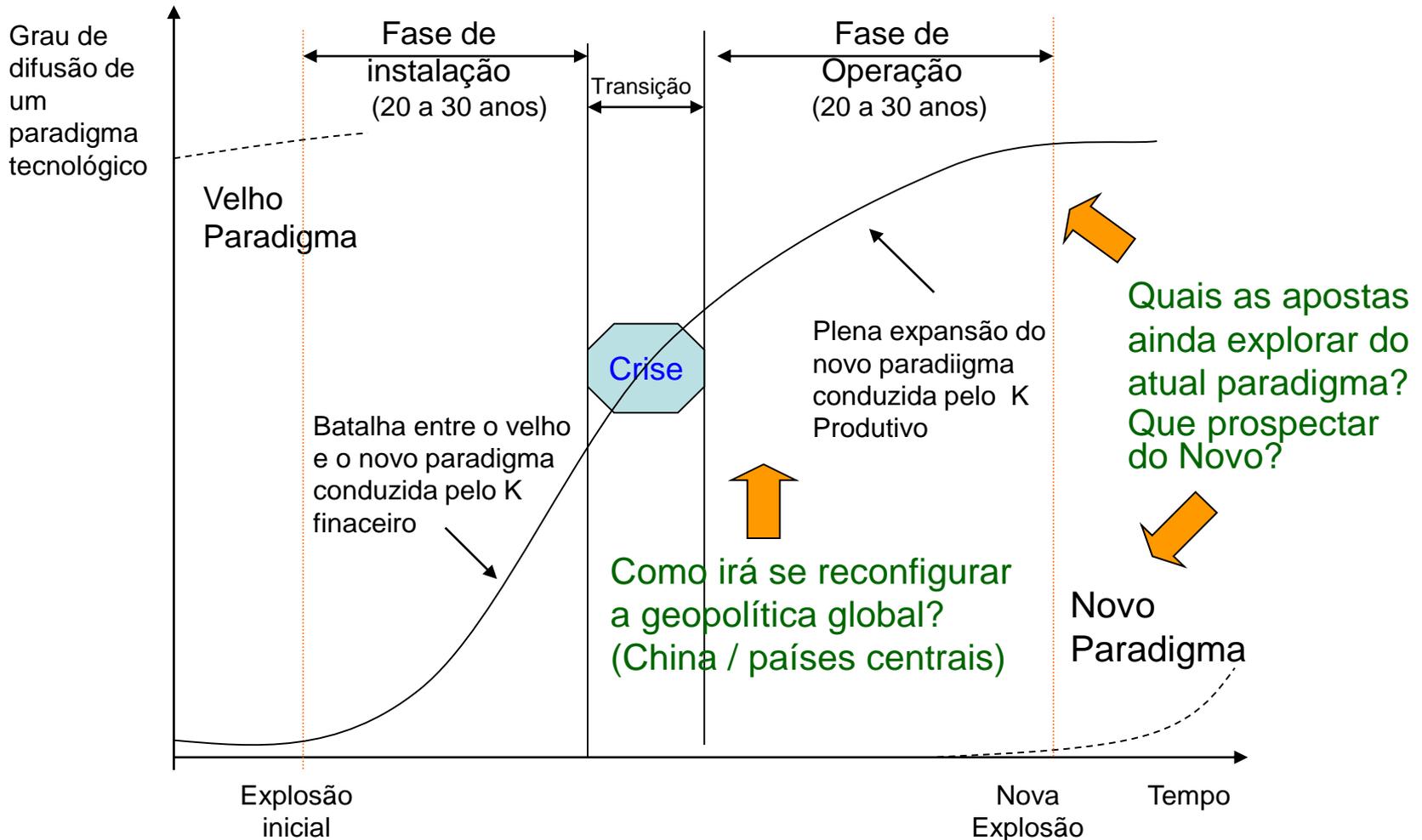


Mas o mito já fora Sulamericano... El Dorado!
Alguns chamavam Brasil....



[https://en.wikipedia.org/wiki/Black_Panther_\(film\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Black_Panther_(film))
https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_mythological_places

Assimilação Social das Revoluções Tecnológicas - Olhar no futuro



Paradigmas tecnico-econômicos

PEREZ, Carlota;
Technological revolutions
and Financial Capital.
Cheltenham and
Northampton, Edward Elgar
Publishing, 2002

Table 1. Five technological revolutions in 230 years: Main industries and infrastructure

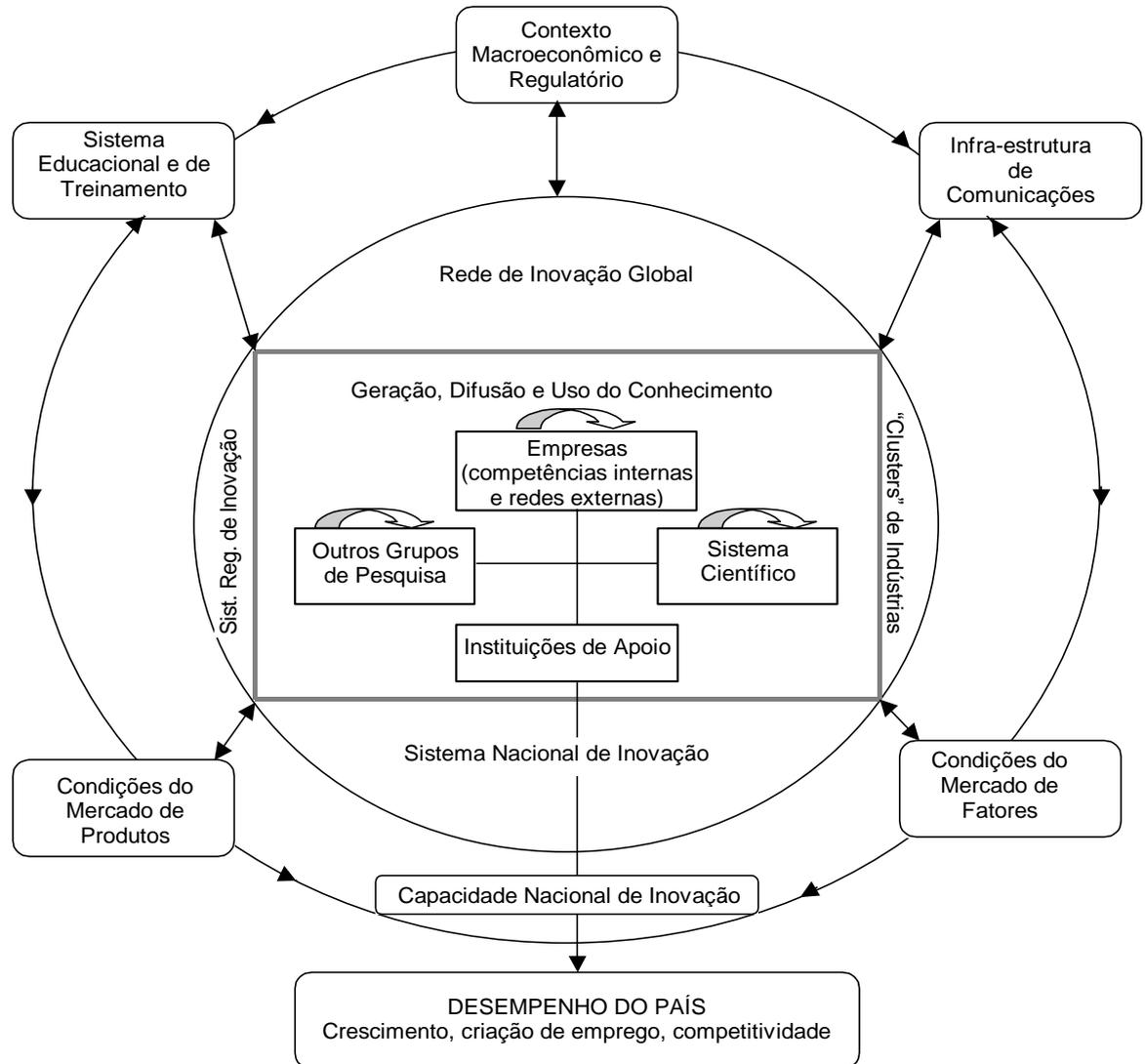
<i>Technological revolution</i>	<i>New technologies and new or redefined industries</i>	<i>New or redefined infrastructures</i>
FIRST: <i>The 'Industrial Revolution'</i> Britain From 1771	Mechanized cotton industry Wrought iron Machinery	Canals and waterways Turnpike roads Water power (highly improved water wheels)
SECOND: <i>Age of Steam and Railways</i> In Britain and spreading to Continent and USA From 1829	Steam engines and machinery (made in iron; fueled by coal) Iron and coal mining (now playing a central role in growth)* Railway construction Rolling stock production Steam power for many industries (including textiles)	Railways (Use of steam engine) Universal postal service Telegraph (mainly nationally along railway lines) Great ports, great depots and worldwide sailing ships City gas
THIRD: <i>Age of Steel, Electricity and Heavy Engineering</i> USA and Germany overtaking Britain From 1875	Cheap steel (especially Bessemer) Full development of steam engine for steel ships Heavy chemistry and civil engineering Electrical equipment industry Copper and cables Canned and bottled food Paper and packaging	Worldwide shipping in rapid steel steamships (use of Suez Canal) Worldwide railways (use of cheap steel rails and bolts in standard sizes). Great bridges and tunnels Worldwide Telegraph Telephone (mainly nationally) Electrical networks (for illumination and industrial use)
FOURTH: <i>Age of Oil, the Automobile and Mass Production</i> In USA and spreading to Europe From 1908	Mass-produced automobiles Cheap oil and oil fuels Petrochemicals (synthetics) Internal combustion engine for automobiles, transport, tractors, airplanes, war tanks and electricity Home electrical appliances Refrigerated and frozen foods	Networks of roads, highways, ports and airports Networks of oil ducts Universal electricity (industry and homes) Worldwide analog telecommunications (telephone, telex and cablegram) wire and wireless
FIFTH: <i>Age of Information and Telecommunications</i> In USA, spreading to Europe and Asia From 1971	The information revolution: Cheap microelectronics. Computers, software Telecommunications Control instruments Computer-aided biotechnology and new materials	World digital telecommunications (cable, fiber optics, radio and satellite) Internet/ Electronic mail and other e-services Multiple source, flexible use, electricity networks High-speed physical transport links (by land, air and water)

Note: * These traditional industries acquire a new role and a new dynamism when serving as the material and the fuel of the world of railways and machinery

Source: Perez (2002) p. 14

Modelo Sistêmico de Inovação:

- **Interatividade**
- **Cooperação**
- **Aprendizagem**
- **Novos Atores**
- **Territorialidade**



O resultado econômico por continentes e países...

Table 4– PNB real per capita com relação ao dos Estados Unidos (US = 100)

Países ou Regiões	1950	1998
Europa Ocidental	48.0	65.6
Europa Oriental	22.2	20.0
China	4.6	11.4
Japão	20.1	74.7
Outros países asiáticos	9.6	20.1
Índia	6.4	6.1
América Latina	26.7	21.2
África	8.9	5.0

Source: Maddison (2001); Nota: para cada ano o nível de renda é expresso como percentagem do nível norte-americano.

N. CRAFT e A. J. VENABLES; Globalization in History: A Geographical Perspective. Centre for Economic Performance; London School of Economics and Political Science. Texto para discussão

China como capítulo especial da Ordem Global

- **China como concessão mundial** → Como explicar a sobrevivência do velho mundo do câmbio fixo e controle estrito dos fluxos de capitais ?

✓ 1º Tempo

- **China fábrica do mundo** → favores fiscais e portas abertas à entrada de capitais em áreas e regiões especiais → mão-de-obra barata e ilimitada → frágil defesa da concorrência e da propriedade intelectual
- **China produtora de desigualdades** → mas inclui 400 milhões ao mercado e moderniza os nichos escolhidos do país → aumento dos conflitos sociais latentes

✓ 2º Tempo

- **China credora do mundo** → Maior detentora de títulos da dívida norte-americana (Brasil é o 2º) → investimentos estratégicos em produtores de matérias primas, insumos e alimentos
- **China inovadora** → Seletividade na escolha de novos investimentos estrangeiros → maior exigência na transferência de tecnologia → Pesados investimentos em CT&I

Como será possível manter equilíbrio global de forças ?

Políticas de Desenvolvimento Produtivo: Teorias, Conceitos e História

Dinâmica industrial global (Global industrial dynamics)

Líderes da Indústria de Transformação

(Parcela no Valor Adicionado mundial, dólares constantes 2010)

(Commodity chain)

	2005	2010	2011	2012	2013	2014	2015*	Posição em 2015*	Posição em 2014
China	11,7%	18,7%	19,7%	21,0%	21,9%	22,9%	23,8%	1	1
EUA	20,4%	17,8%	17,1%	16,9%	16,7%	16,6%	16,5%	2	2
Japão	11,1%	10,4%	9,8%	9,5%	9,6%	9,2%	8,9%	3	3
Alemanha	7,3%	6,6%	6,9%	6,7%	6,5%	6,5%	6,4%	4	4
Coreia do Sul	2,5%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,1%	3,1%	5	5
Índia	1,7%	2,4%	2,4%	2,3%	2,3%	2,3%	2,4%	6	9
Itália	3,7%	2,9%	2,9%	2,7%	2,6%	2,5%	2,4%	7	7
França	3,1%	2,6%	2,6%	2,6%	2,5%	2,4%	2,3%	8	8
Brasil	3,1%	2,9%	2,8%	2,7%	2,7%	2,6%	2,3%	9	6
Indonésia	1,7%	1,7%	1,7%	1,8%	1,9%	1,9%	1,9%	10	12
Reino Unido	2,7%	2,1%	2,1%	2,0%	2,0%	2,0%	1,9%	11	10
Rússia	2,1%	1,9%	1,9%	2,0%	1,9%	1,9%	1,8%	12	11
México	1,9%	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%	13	13
Canadá	2,2%	1,6%	1,6%	1,6%	1,5%	1,5%	1,4%	14	14
Espanha	2,2%	1,7%	1,6%	1,5%	1,5%	1,4%	1,4%	15	15

FONTE: UNIDO. *Estimativa em junho/16.

Brasil perde posição na indústria global...

Dinâmica econômica global (Global economic dynamics)

Países com Maiores Participações no PIB Mundial

(% a partir de valores em dólares constantes 2010)

(Value chain)

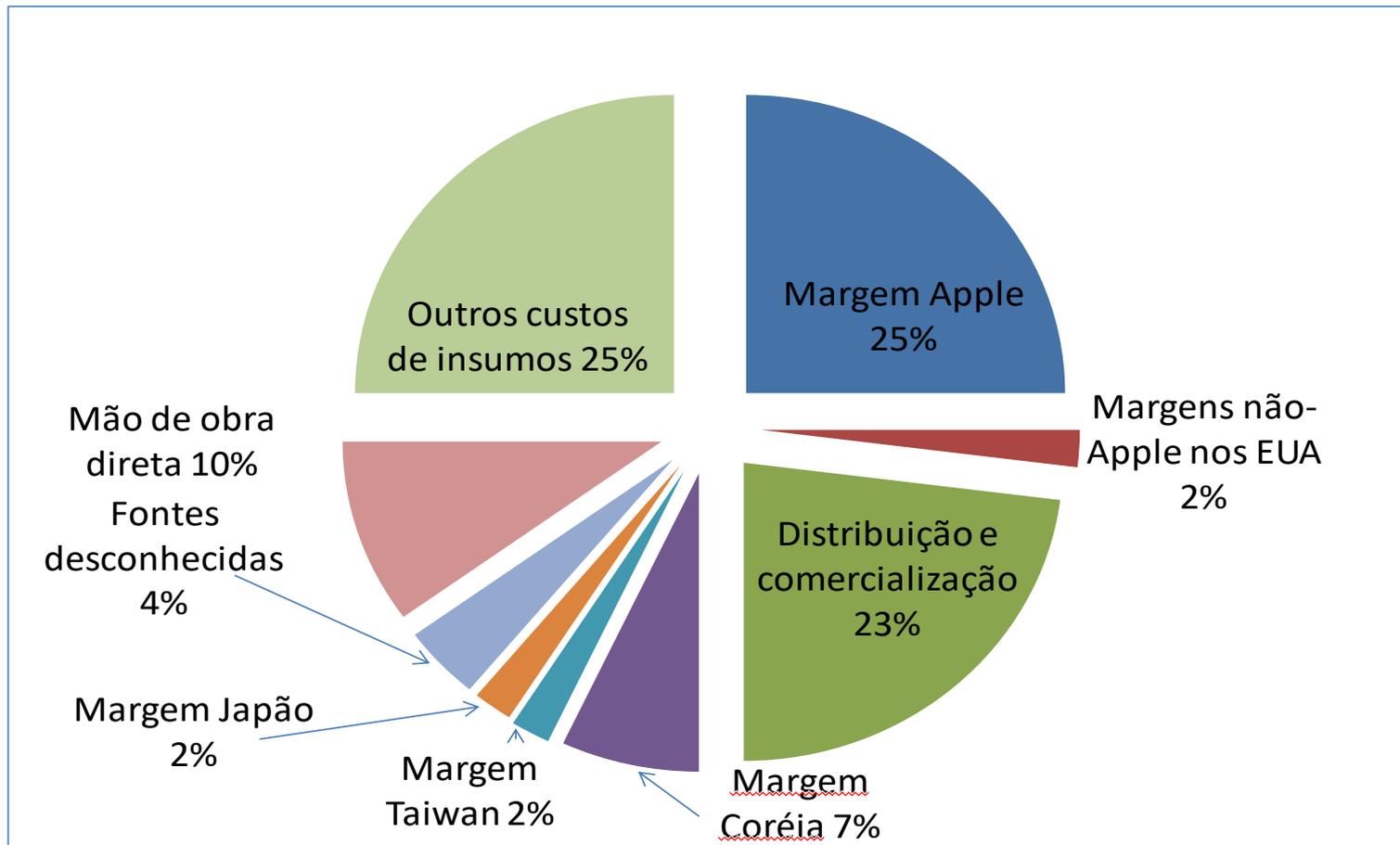
	2005	2010	2011	2012	2013	2014	2015*	posição em 2015*	posição em 2014
EUA	25,1%	22,9%	22,6%	22,6%	22,5%	22,5%	22,5%	1	1
China	6,1%	9,1%	9,7%	10,2%	10,7%	11,2%	11,7%	2	2
Japão	9,4%	8,4%	8,1%	8,1%	8,0%	7,8%	7,6%	3	3
Alemanha	5,6%	5,2%	5,3%	5,2%	5,0%	5,0%	4,9%	4	4
França	4,4%	4,1%	4,0%	3,9%	3,9%	3,8%	3,7%	5	5
Reino Unido	4,1%	3,7%	3,6%	3,6%	3,6%	3,6%	3,6%	6	6
Índia	2,0%	2,6%	2,7%	2,8%	2,8%	3,0%	3,1%	7	8
Brasil	3,0%	3,3%	3,3%	3,2%	3,2%	3,2%	3,0%	8	7
Itália	3,8%	3,3%	3,2%	3,0%	2,9%	2,8%	2,8%	9	9
Canadá	2,7%	2,5%	2,5%	2,5%	2,4%	2,4%	2,4%	10	10
Rússia	2,2%	2,3%	2,4%	2,4%	2,4%	2,3%	2,2%	11	11
Austrália	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	12	12
Espanha	2,4%	2,2%	2,1%	2,0%	1,9%	1,9%	1,9%	13	13
Coreia do Sul	1,6%	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%	14	14
México	1,7%	1,6%	1,6%	1,6%	1,6%	1,6%	1,6%	15	15

FONTE: UNIDO. *Estimativa em junho/16.

... mas mantêm participação relativa na economia mundial

- perda →
- ganho →

Distribuição dos custos do iPad 16GB (US\$ 499)



Fonte:Linden, Kraemer and Dedrick, 2011



Contrapontos acerca da inovação e seus ambientes, a partir do meu ângulo de visão como (velho) economista e planejador

1

➤ Visões de mundo e concepções acerca da sociedade e economia

- Assepsia dos modelos ortodoxos; curto e longo prazo; estática e dinâmica
- O individualismo metodológico: confronto micro e macro no limite extremo
- Valor, classes, Estado, instituições, crise e contradições (Heterodoxia)
- Globalização, ontem, hoje e amanhã



Contrapontos acerca da inovação e seus ambientes, a partir do meu ângulo de visão como (velho) economista e planejador

➤ Papel da mudança técnica e os ciclos de longo prazo

- Do progresso técnico (fenômeno exógeno) à inovação
- Da inovação na micro e na macroeconomia (os dois modelos de Schumpeter)
- Inovação como processo interno à firma e como processo social amplo
- Empresário inovador: propensão a inovar é sempre regulada pelas questões de custos e de capacidade de realização da produção.
 - Natureza path-dependent da mudança técnica;
 - Regulado p/ mesmos mecanismos que os investimentos (juros como parâmetro)

OBRIGADO
Antonio Carlos F. Galvão
agalvao@cgee.org.br

